



Little Butter é uma banda mineira que tem influências nas raízes do blues. A banda é idealizada pelo gaitista Eduardo Sanna que hoje é um dos expoentes do blues tradicional de Minas Gerais.

"O Álbum "Little Butter's Boogie" chega com força total para mostrar ao mundo as músicas inéditas e de composição própria que eles vêm apresentando em shows e festivais por todo o Brasil."

Fonte: Ivana Andrade – Jornalista



[INSTAGRAM](#)



[SPOTIFY](#)



[YOUTUBE](#)

GRAVAÇÕES



"O Álbum "Little Butter's Boogie" chega com força total para mostrar ao mundo as músicas inéditas e de composição própria que o artista vêm apresentando em shows e festivais por todo o Brasil."

Fonte: Ivana Andrade - Jornalista

VÍDEOS



Playlist do youtube com alguns clipes gravados para o lançamento do album Little Butter's Boogie.

SÉRIES E PROGRAMAS DE TV



Várias músicas do primeiro album fazem parte da trilha sonora da série "Valerianas", produzida pela Fran mattoso e que foi indicada a diversas categorias detre elas: melhor trilha sonora e melhor série.

PREMIAÇÕES



Eduardo Sanna foi indicado ao premio de “melhor instrumentista” no “HDB Condecora 2020”.



ALBUM LITTLE BUTTER'S BOOGIE indicado ao premio “melhor album” no “HDB Condecora 2020”;



ALBUM LITTLE BUTTER'S BOOGIE Indicado a melhor trilha sonora no “RIO WEB FEST”!

SHOWS E FESTIVAIS



BH CULT
2019



Milho Jazz & Blues
2019



Ouro Bier
2018



BACKER SESSIONS
2017



I LOVE JAZZ
2019



BLUES NA FLORESTA
2018



SUMIDOURO EM CENA
2017



DIPANAS BLUES
2017, 2018, 2019, 2020



LAYBACK BLUES FESTIVAL
2019

CLIPPING / IMPRENSA



RADIO INCONFIDÊNCIA FM



RADIO AMERICA



RADIO VOLT FM



RADIO 98 FM



RADIO INCONFIDENCIA AM



BH NEWS TV

PRATA DA CASA

Little Butter vai nas raízes do blues em disco de estreia

Banda é formada por Eduardo Sanna, Raphael Negromonte, Guilherme Borges, Piero Grandi e Rafael Caniello

Por BRUNO MATEUS
Ter, 24/12/19 - 03h00



mas tão diferentes entre si, não eliminaram a identidade umas das outras. O som de "Titanium" está longe de ser monótono: se, por vezes, cai em uma balada simples, em outras, entra numa noite escura, quase sombria, dark, ao mesmo tempo em que parece brincar com sons de videogame.

O disco, que traz Tina Turner e produtor Lininho, ex-baixista dos Mutantes. Sem grande estardalhaço, ponto positivo para a cantora, ele aparece nas guitarras de "Cair" e na composição de "El Amor del Perro por la Paloma", uma brincadeira sobre um cachorro que sonha em ter sexo para alcançar uma pomba.

Sobre essa relação, ela diz que sente uma admiração e um respeito natural pela trajetória do pai, mas também que há um limite saudável entre o trabalho de ambos: "Se ele me dá uma música, ele manda a base, e eu escrevo em cima. Tocar com ele é muito natural, mas meu pai não produz porque tem algumas incompatibilidades que são da personalidade de cada um", pontua.

"Titanium". O disco, que já teve show de lançamento nos Estados Unidos e está nas plataformas digitais, tem 11 faixas e deve ganhar edição em vinil em 2020



de Hip-hop, música da era autoral de sua geração registra em "Nas Mãos Mãos", o mais íntimo. Com 14 canções, a banda também tem a faixa instrumental, sua homenagem, "Paraiso Estendido" e "Nosso Próprio Chão".

Pérfelis, Vitor Rley, Thiago Lobo e o ex-jogador de futebol Ronaldinho Gaúcho participam do CD.



A Little Butter bebe na fonte do jump blues e do boogie-woogie, estilos que caracterizam o West Coast blues, muito popular na Califórnia nos anos 50, com artistas do calihre de George "Harmonica" Smith.

Little Butter vai nas raízes do blues em disco de estreia

Há quase dois anos, o músico e produtor Eduardo Sanna se juntou a Raphael Negromonte (baixo), Guilherme Borges (voz), Piero Grandi (guitarra) e Rafael Caniello (bateria) para formar a Little Butter, afinal, todos tinham a mesma intenção: tocar blues tradicional, mais especificamente o jump blues e o boogie-woogie, estilos

que caracterizam o West Coast blues, muito popular na Califórnia nos anos 50, com artistas do calihre de George "Harmonica" Smith.

Em agosto, o quinteto, que, por vezes, recebe outros músicos em sua formação, lançou nas plataformas digitais e em edição física o disco "Little Butter's Boogie". Com nove faixas autorais, o álbum

representa bem o que eles levam para os palcos. "Nosso princípio é fazer um show animado, colocar a galera para dançar", comenta Sanna, o guitarrista da banda.

Após uma turnê de divulgação do disco em BH e cidades do interior, como Ouro Preto, Itabira, Pará de Minas e Pedro Leopoldo, a Little Butter se prepara para, em

2020, levar seu som a outros Estados. Enquanto isso, os integrantes se aprofundam nos estudos sobre o West Coast blues e alimentam o canal "Butter Time" no YouTube, com dicas e informações sobre o gênero. "Nosso onda é difundir o estilo. Estamos ligados e nessa raiz do blues", diz Sanna. (BM)

Mais informações em:

WWW.LITTLEBUTTER.COM.BR

+55 31 993504118